

Simpósio Temático
Estudos Históricos e Ambientais

UMA HISTÓRIA AMBIENTAL DAS GRAMÍNEAS GOIANAS NO SÉCULO XIX

Rosemeire Aparecida Mateus (UEG - rosemeiremateus@gmail.com);

Sandro Dutra e Silva (UEG; UniEVANGÉLICA)

RESUMO

O trabalho busca apresentar a compreensão histórica e conceitual das gramíneas do Cerrado goiano e a sua relação com a expansão das fronteiras históricas. A pecuária foi a principal atividade econômica de Goiás no século XIX e na primeira metade do século XX. Os campos e as savanas do cerrado goiano, com suas gramíneas e arbustos, favoreceram o assentamento de parte da sociedade rancheira com seus currais e boiadas. No entanto, a rusticidade das gramíneas endêmicas e a necessidade de ampliação da atividade de pecuária exigiram a melhoria da qualidade das pastagens. O historiador americano David McCreery considerou a Cattlefrontier (fronteira gado) como um dos traços da relação entre sociedade e natureza no Oeste do Brasil. E seguindo essas considerações é que pretendemos analisar, por meio da história ambiental das gramíneas na fixação da sociedade goiana no Cerrado nesse período. Essa pesquisa é parte de um projeto mais amplo que discute a presença de gramíneas exóticas, sobretudo de origem africana, no Cerrado. Nossa ênfase nesse trabalho será a caracterização das gramíneas originárias das savanas goianas e as primeiras exóticas, tendo como fonte os relatórios de viagem de Saint-Hilaire na Província de Goiás, bem como outros estudos de botânica. O capim-meloso ou capim-gordura (*Melinis minutiflora*) e o capim-jaraguá (*Andropogon Rufus*), muito utilizados pelos criadores de gado desde o século XIX em Goiás, e pouco conhecidos como espécies invasoras, terá o foco de nossa análise. O referencial teórico e metodológico trata-se principalmente os estudos de Donald Worster, Warren Dean, McCreery e outros autores que nos auxiliaram nos estudos do tema. A pesquisa situa-se entre a História Ambiental e a História da Ciência, na compreensão da relação entre a expansão da fronteira goiana e as gramíneas nativas e exóticas das savanas do planalto central brasileiro.

Palavras-Chave: Cerrado; Gramíneas; História Ambiental; História das Ciências.

Resumo

REFERÊNCIAS

- CARMONA, R.; MARTINS, R. R. e FÁVERO, A. P. Características de sementes de gramíneas nativas do cerrado. *Pesq. Agrop. Bras.*, Brasília, v.34, n.6, p.1067-1074, jun. 1999. (arquivo virtual)
- CORREA, Silvio Marcus de Souza (org). *Bioses africanas no Brasil: notas de história ambiental*. Itajaí. NEAB; Casa Aberta editora, 2012.
- McCREERY, David. *Frontier Goiás, 1822-1889*. Stanford, Califórnia, Stanford University Press, 2006. 297p
- PIVELLO, V. R. Invasões Biológicas no Cerrado Brasileiro: Efeitos da Introdução de Espécies Exóticas sobre a Biodiversidade. *ECOLOGIA. INFO* 33. (arquivo virtual)
- SAINT-HILAIRE, Auguste de, 1779-1853. *Viagem à Província de Goiás*; tradução de Regina Regis Junqueira; apresentação de Mário Guimarães Ferri. Belo horizonte, Editora Itatiaia; São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1975. Coleção Reconquista do Brasil.
- SILVA, A. de S.; KLINK, C. A. Dinâmica de foliação e perfilamento de duas gramíneas C4 e uma C3 nativas do Cerrado. *Revta Brasil. Bot*, São Paulo, V. 24, n. 4, p. 441-446, dez 2011.(versão virtual)
- SOUZA, V.C. & LORENZI, H. *Botânica Sistemática: Guia Ilustrado para Identificação das Famílias de Angiospermas da Flora Brasileira, Baseado em APG II*. 2ª. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, 2008.
- VALLS, J.F.M. Principais gramíneas forrageiras nativas das diferentes regiões do Brasil. In: III SIMPÓSIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL. Campo Grande, 1986. Anais... Campo Grande: Fundação Cargil, 1986. p. 75-86. 130p.
- DEAN, Warren. *A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira*. 1. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2004. 484 p. [1ª impressão 1996]
- WORSTER, Donald. New west, true west and Cowboy ecology. In: *Under Western Skies: Nature and History in the American West*. Oxford University Press - New York, 1992, p.34-52.
- WORSTER, Donald. Transformações da terra: para uma perspectiva agroecológica da história. *Revista Ambiente e Sociedade*, v. 5, nº 2, ago./dez. 2002 – v. 6, nº 1, jan.-jul. (versão digital).